

Percepção dos alunos de Graduação em Medicina da Universidade Estadual de Campinas

sobre o ensino da Psiquiatria e sua importância como especialidade médica



Lucas de Bragança Freixo; Amilton Santos Júnior; Renata Cruz Soares de Azevedo

Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Campinas, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

Diante da importância do bem-estar psíquico na qualidade de vida e na saúde das pessoas, tem ganhado relevância a dimensão da saúde mental para a saúde pública e, conseqüentemente, para a formação médica. Assim, é importante que a saúde pública disponha de médicos generalistas e não psiquiatras com formação para atender adequadamente essa demanda. No entanto, dados da literatura indicam que os cursos de graduação em medicina do Brasil e do mundo oferecem aos alunos uma pequena carga horária destinada ao estudo da saúde mental, de forma que é necessário verificar como os graduandos enxergam o ensino desta especialidade em sua instituição de ensino e o que pensam sobre a carga horária e a qualidade do ensino da psiquiatria.

OBJETIVOS

Avaliar a percepção dos estudantes de medicina da UNICAMP sobre a importância da psiquiatria como especialidade médica, verificando o quanto estes alunos consideram os conhecimentos em psiquiatria necessários para suas atribuições como médicos. Descrever a avaliação dos estudantes sobre o ensino da psiquiatria no curso de Medicina da UNICAMP.

MATERIAIS E MÉTODOS

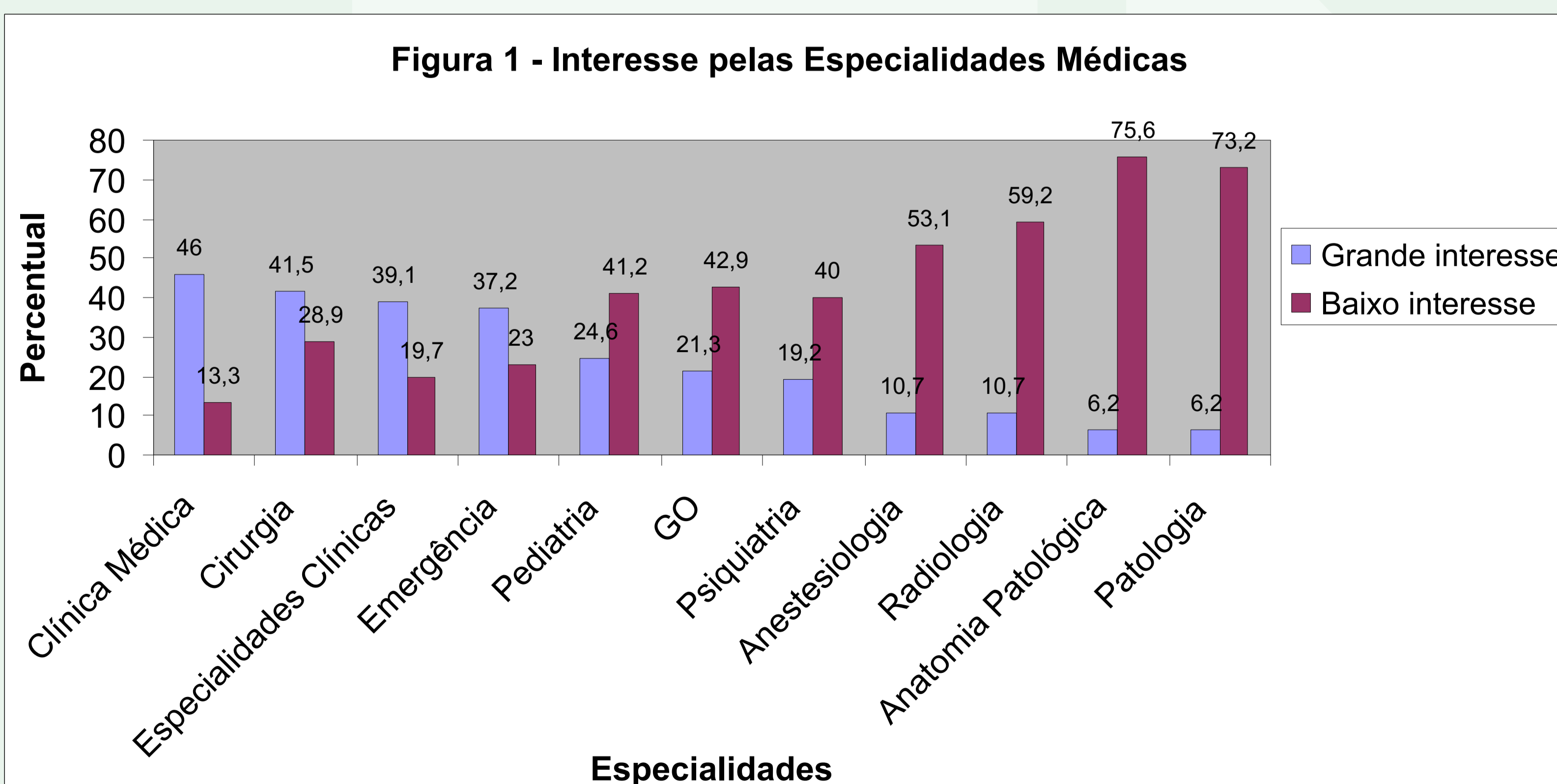
Estudo transversal quali-quantitativo, em que foram aplicados questionários aos alunos dos seis anos de graduação. O questionário ("Attitudes Towards Future Career Choice") foi cedido e seu uso autorizado pela autora (Nisha Dogra). O questionário, que foi traduzido para a língua portuguesa, avalia o interesse dos estudantes pela psiquiatria comparada a outras áreas e busca saber qual a importância dada a esta especialidade e o status que ela possui na profissão médica. O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas.

RESULTADOS

Foram obtidos 422 questionários, o que corresponde a 63,9% dos 660 alunos matriculados. A mediana das idades foi de 22 anos, sendo a menor de 17 anos e a maior de 35 anos. 255 (60,4%) são do sexo feminino e 167 (39,6%) do sexo masculino.

Em relação ao interesse declarado pela psiquiatria, 81 (19,2%) declararam grande interesse, 159 (37,7%) declararam regular interesse e 169 (40%) declararam baixo interesse (Figura 1). 86 (20,4%) entrevistados declararam não considerar a psiquiatria como uma possibilidade de escolha de carreira.

Figura 1 - Interesse pelas Especialidades Médicas



Não houve diferença significativa do interesse pela especialidade entre os alunos que não haviam passado pelo principal estágio de psiquiatria do curso e os que já haviam passado. No entanto, considerando-se apenas os 78 alunos participantes que cursavam o 4º ano no momento da entrevista, 69,4% dos que já haviam concluído o estágio declararam grande ou regular interesse. Já entre os que não haviam passado pelo estágio, este índice cai para 35,7%, sendo esta redução estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Os estudantes declararam suas impressões acerca de uma série de afirmações relacionadas ao status e possível estigma da especialidade dentro da medicina, as dificuldades encontradas em se trabalhar com pacientes psiquiátricos e ao seu próprio interesse pela psiquiatria. Os principais resultados são apresentados na tabela 1.

Tabela 1 – Afirmações acerca da Psiquiatria

Afirmações	Grande interesse pela psiquiatria				Regular ou baixo interesse pela psiquiatria				P
	Concordo		Neutro/Discordo		Concordo		Neutro/Discordo		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Os psiquiatras têm um estilo de vida mais atraente do que clínicos ou cirurgiões	25	30,9	56	59,1	43	13,1	285	86,9	$p < 0,01$
É muito fácil aceitar a eficácia da psicoterapia	21	25,9	60	74,1	49	15	277	85	$p < 0,05$
O ensino da psiquiatria aumenta nosso entendimento sobre pacientes clínicos e cirúrgicos	79	97,5	2	2,5	267	81,9	59	18,1	$p < 0,01$
É interessante tentar desvendar a causa de uma doença psiquiátrica	81	100	0	0	285	86,9	43	13,1	$p < 0,01$
Nos últimos anos, o tratamento psiquiátrico tornou-se bastante efetivo	58	71,6	23	28,4	184	46,1	144	43,9	$p < 0,05$

Em relação à avaliação do principal estágio em psiquiatria no curso, realizado no 4º ano, em 15 dias úteis, 153 (89,5%) alunos dentre os que já haviam passado por este estágio o avaliaram como bom ou muito bom. 79,5% consideram que saíram do estágio com uma impressão mais positiva ou muito mais positiva em relação à especialidade, 66,1% acreditam que a duração do estágio deveria ser maior e 72,5% acreditam que não tiveram oportunidades suficientes de praticar a psiquiatria.

Quanto à escolha da especialidade médica, 5,1% dos estudantes afirmaram que a psiquiatria seria a especialidade escolhida caso esta decisão tivesse que ser tomada no momento da entrevista.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Este estudo pôde verificar uma atitude positiva sobre a Psiquiatria entre os alunos de graduação em Medicina da Universidade Estadual de Campinas, que claramente reconhecem a importância desta especialidade em sua formação como médicos gerais, no entendimento de pacientes não psiquiátricos e de suas doenças físicas, reconhecendo inclusive que os transtornos psiquiátricos merecem tanta atenção quanto outras doenças. Entretanto, a taxa de rejeição à escolha desta especialidade permanece elevada.

Verificou-se ainda que os estudantes avaliam positivamente o principal estágio em psiquiatria do curso, bem como demandam maior tempo de ensino desta especialidade ao longo dos seis anos, uma vez que, ao final do curso, a maioria afirma não ter tido oportunidades suficientes de praticar a psiquiatria. Deste modo, observa-se que os alunos interessam-se em se formar médicos preparados para realizar diagnósticos adequados e propor tratamentos corretos ao grande número de pacientes psiquiátricos com quem terão contato.

REFERÊNCIAS

- Budd S, Kelley R, Day R, Variend H, Dogra N. Student attitudes to psychiatry and their clinical placements. *Medical Teacher*. 2011; 33: e586–e592
- Eagles JM, Wilson S, Murdoch JM, Brown T. 2007. What impact do undergraduate experiences have upon recruitment into psychiatry? *Psychiatr Bull* 31:70–72.
- The ESEMeD/MHEDEA 2000 Investigators. Prevalence of mental disorders in Europe: results from the European Study of the Epidemiology of Mental Disorders (ESEMeD) project. *Acta Psychiatr Scand* 2004; 109(Suppl. 420): 21–27.
- Oakley C, Oyebodi F. Medical students' views about an undergraduate curriculum in psychiatry before and after clinical placements. *BMC Med Educ*. 2008; 8: 26
- Coelho BM, Zanetti MV, Neto FL. Residência em psiquiatria no Brasil: análise crítica. *Rev Psiquiatr RS jan/abr 2005;27(1):13-22.*

